

276

IMAGENS E PALAVRAS - ICONOGRAFIA E LINGUAGENS NO PROCESSO DE TRANSMISSÃO E PRESERVAÇÃO DE VALORES CULTURAIS NA REGIÃO COLONIAL ITALIANA DO RIO GRANDE DO SUL. Rita de Cássia Maciazeki Gomes - Pibica/CNPq, Luiz Antonio Vieira Inda, Daniela de Campos, Valter Ries, Moacir Bueno e Alderi Tomazini. (PPG Ciências Sociais Aplicadas, Centro de Ciências Humanas, Unisinos)

Para melhor compreender uma determinada época, seus valores, seus mitos, seus ritos, sua visão de mundo, principalmente quando o objeto de apreensão são as camadas semi ou não letradas da sociedade, o método mais eficaz parece ser aquele de recolher objetos e textos que permitam captar mudanças, a partir de suas formas concretas. É precisamente nos domínios periféricos da cultura – fatos e fenômenos dificilmente privilegiados e ainda pouco estudados – que melhor se pode perceber o sentido e a orientação das transformações culturais. Enquanto produto da cultura material dos imigrantes instalados na Região Colonial Italiana do Rio Grande do Sul, a partir de 1875, o estudo de uma centena de panos de parede - ou panos de cozinha - revela uma visão de mundo e um corpo de valores típicos das sociedades rurais. É possível afirmar também que o modo desta representação, sua lógica e sua linguagem constituíram-se em forte elemento de comunicação daquele sistema socio-econômico-cultural desde seus primórdios. A análise das inscrições e imagens contidas nos panos de parede, realizada à luz dos conceitos de "cultura material", "representações sociais" e "imaginário", tendo por suporte uma bibliografia específica e a tecnologia da informação, permitiu a produção de um CD-ROM, intitulado *Imagens e Palavras nos Panos de Parede*, destinado ao uso na rede de ensino, visando conscientizar os jovens para a importância da preservação dos traços culturais de uma das etnias formadoras da sociedade riograndense. (PIBIC/CNPq - FAPERGS - UNIBIC/UNISINOS)